

PERFIL DE PEDAGOGOS FORMADOS PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Marcos Pinheiro Barreto
Zoia Prestes
Lucas Gago Estevam¹

Resumo

O referido artigo é fruto de uma pesquisa com egressos da Faculdade de Educação da UFF, objetivando traçar um perfil daqueles que se licenciaram em Pedagogia no período de 2010 a 2015. Foi utilizado um questionário *on-line* encaminhado a 605 egressos, com oito questões, sendo sete questões objetivas, nas quais os respondentes deveriam marcar apenas uma das opções apresentadas. As conclusões apresentam-se em gráficos e nos revelam em que medida o curso de Pedagogia tem cumprido o compromisso de formar professores para a área da educação, para a atuação em escolas e particularmente para a escola pública, onde se encontra a maioria dos que responderam ao questionário.

Palavras-chave: Formação docente, egressos do curso de Pedagogia, Faculdade de Educação da UFF.

PROFILE OF EDUCATION GRADUATES FROM THE FACULTY OF EDUCATION/UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Abstract

This article is a result of a survey conducted among alumni from the UFF Faculty of Education with the purpose of drawing a profile of those who graduated in the Teacher Education program in the period from 2010 to 2015. An online questionnaire consisting of eight questions was sent to 605 graduates; seven questions were closed-ended where participants should choose only one of the presented options. Conclusions are presented in graphs and show to what extent the program in Education has fulfilled its commitment to training teachers in the field of education, for work in schools and particularly in the public schools, where the majority of the participants who answered

¹Os dois primeiros autores são professores da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (FEUFF), e o terceiro é mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação da FEUFF.

the questionnaire are.

Keywords: Teacher formation, Alumni of Education program, Faculty of education/UFF.

Onde estão trabalhando os pedagogos recém-formados? Na rede pública ou privada? Em que cidade? Estão atuando na área da educação? Continuam estudando? Como avaliam a formação que tiveram ao longo dos estudos na Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF)?

Essas e mais algumas perguntas guiaram o levantamento feito com egressos da Faculdade de Educação da UFF (FEUFF-Niterói) por meio de um questionário *on-line* encaminhado a 605 ex-estudantes. O objetivo principal foi empreender a tentativa de traçar um perfil daqueles que se licenciaram em Pedagogia no período de 2010 a 2015 nessa instituição.

Com a colaboração do Sistema de Tecnologia da Informação (STI) da UFF, obtivemos os endereços eletrônicos de todos os egressos no período mencionado e depois lhes enviamos uma mensagem, solicitando o preenchimento do questionário *on-line*.² Formulamos ao todo oito questões fechadas, sendo sete objetivas, nas quais os respondentes deveriam marcar apenas uma das opções apresentadas. A última questão pedia-lhes que avaliassem como a formação obtida na FEUFF os auxiliou em suas trajetórias profissionais. Ao todo, 98 deles responderam a esta questão com elogios e críticas. As respostas merecerão, num futuro próximo, uma análise especial, pois podem apresentar alguns dados importantes para se pensar o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico da FEUFF.

Neste momento o Curso de Pedagogia da FEUFF passa por uma reformulação curricular, tendo em vista as mudanças impostas pela Resolução nº 2/2015 do Conselho Nacional de Educação. Os dados que apresentamos a seguir revelam como o projeto de formação se materializa mediante a atuação dos profissionais que aqui se licenciaram. É possível, por meio das respostas ao questionário, não só vislumbrar necessidades de

²O questionário, anexo, foi enviado através do serviço Formulários Google.

mudanças no projeto formativo, mas também ver como a FEUFF tem colaborado com a qualificação da profissão docente, em especial na rede pública de grandes centros urbanos do estado do Rio. Saber que 84% dos licenciados em Pedagogia que responderam ao questionário atuam na área de educação e que, dentre esses, 56,8% trabalham na rede pública talvez seja um dos dados mais significativos do levantamento, pois indica o compromisso da FEUFF com a escola pública. Além disso, uma larga maioria dos egressos (72,2%) atua no ensino fundamental.

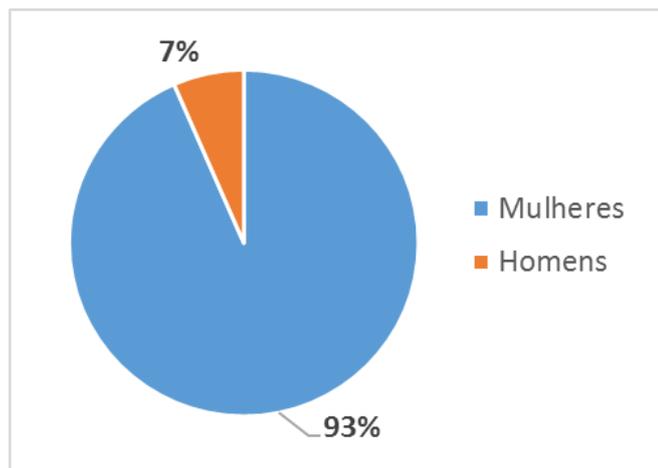
Acreditamos que os dados obtidos pelo levantamento possam colaborar para a reformulação curricular em curso, ajudando-nos a fazer novas escolhas ou potencializando as que estão postas. Além disso, os dados indicam a necessidade de uma pesquisa específica com os egressos do curso de Pedagogia da FEUFF, mapeando não apenas os espaços que ocupam e como avaliam a formação, mas principalmente sua atuação como agentes de transformação social.

Apresentamos, a seguir, a sistematização dos questionários respondidos e comentários com análises dos dados. Vale ressaltar que os questionários foram enviados em 20 de maio de 2016, sendo estabelecido o prazo de 24 de junho de 2016 para o envio das respostas.

Antes de qualquer coisa, apresentamos dados relevantes sobre o grupo de egressos que respondeu ao questionário. Do total, foram 110, ou seja, representando 18,2% do total de e-mails enviados.

Considerando a presença majoritária de mulheres, com mais de 90% dos estudantes – que mantém o histórico predomínio feminino dos cursos de Pedagogia –, optamos por respeitar essa maioria em nossas referências às egressas que participaram da pesquisa, esperando a compreensão dos poucos pedagogos que se formaram na FEUFF.

Figura 1 – Porcentagem de mulheres e homens formados pelo curso de Pedagogia da FEUFF entre o período de 2010 e 2015 que responderam ao questionário.



Fonte: Os Autores.

Levantamos ainda os municípios de residência, considerando as 104 respostas que obtivemos, e apresentamos a seguinte distribuição entre as 18 cidades identificadas. O primeiro número indica o total de citações, e a porcentagem encontra-se entre parênteses.

Niterói – 33 (31,7%)

Rio de Janeiro – 26 (25%)

São Gonçalo – 18 (17,3%)

Itaboraí – 6 (5,7%)

Rio Bonito – 5 (4,8%)

Maricá – 3 (2,8%)

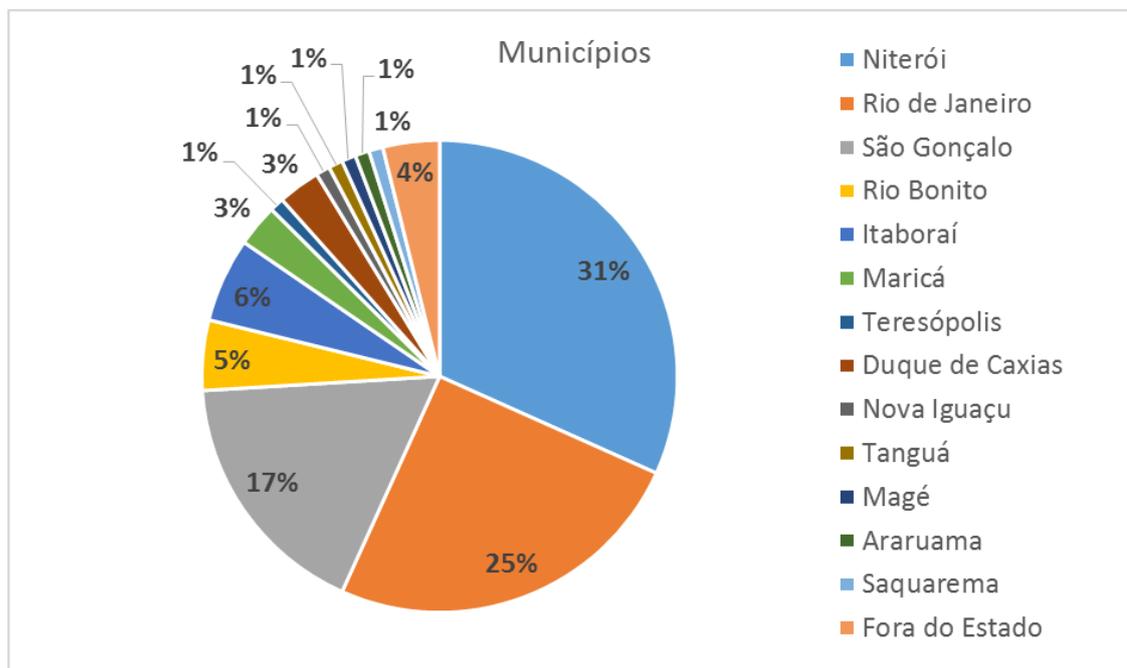
Duque de Caxias – 3 (2,8%)

Teresópolis, Nova Iguaçu, Tanguá, Magé, Macaé, Araruama, Saquarema – 1 cada (6,7%)

Muriaé (MG), São Paulo (SP), Recife (PE), Vacaria (RS) – 1 cada (3,8%).

Os dados levantados sobre a residência das egressas indicam que, apesar de Niterói, onde se localiza a FEUFF, ser o município com maior contingente de residentes (31,7%), a maior parte dos que participaram da pesquisa reside em outros municípios (68,3%). Dos 18 municípios citados, chama a atenção a forte presença de residentes nos municípios do Rio de Janeiro e São Gonçalo, que juntos representam 42,3% dos egressos, bem como em Itaboraí e Rio Bonito, que reúnem 10,5% deles.

Figura 2 – Representação da porcentagem de pedagogas em relação ao município onde residem.



Fonte: Os Autores.

1. Você está atuando na área de educação? (107 respostas)

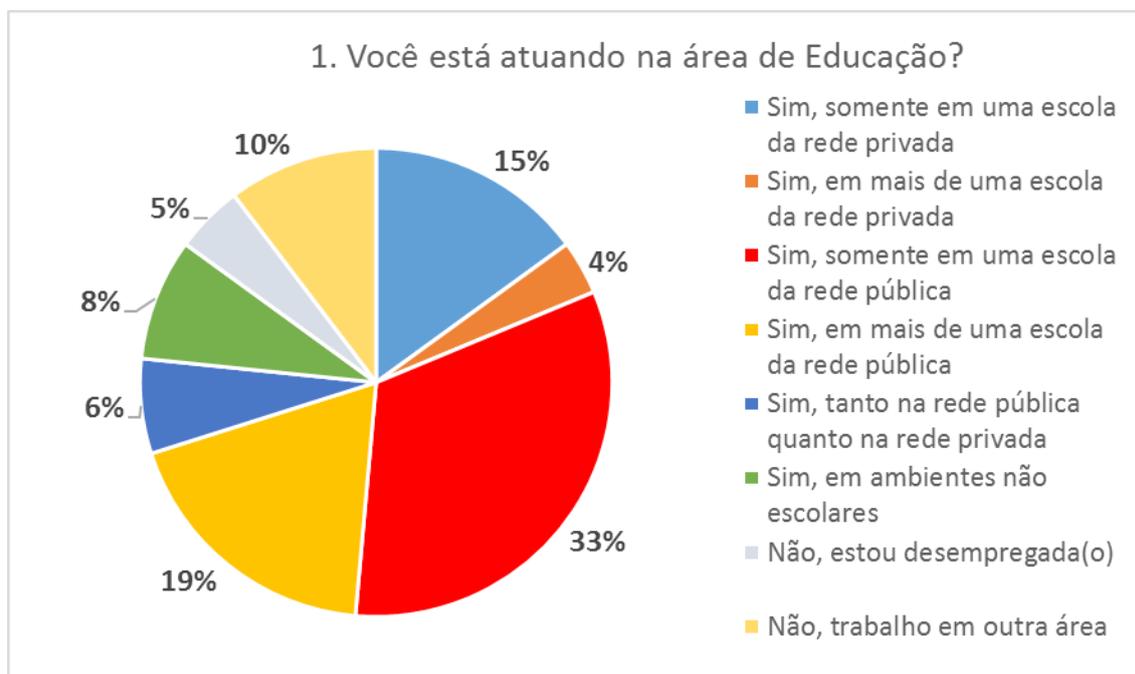
Opções	Citações	%
Sim, somente em uma escola da rede pública.	35	32,7
Sim, em mais de uma escola da rede pública.	20	18,6
Sim, somente em uma escola da rede privada.	16	14,9
Não, trabalho em outra área.	11	10,2
Sim, em ambientes não escolares.	9	8,4
Sim, tanto na rede pública quanto na rede privada.	7	6,5
Não, estou desempregada(o).	5	4,6
Sim, em mais de uma escola da rede privada.	4	3,7

Quadro 1 – Representação das respostas de múltipla escolha da atuação das pedagogas formadas na área da educação. Fonte própria.

Os dados sobre a atuação profissional das egressas nos permitem as seguintes inferências:

- A maioria das egressas (57,8%) atua na rede pública de ensino, sendo que cerca de metade delas trabalha exclusivamente em escolas públicas.
- Em contrapartida, 25,1% das docentes atuam em escolas particulares, sendo que 6,5% também trabalham na rede pública.
- Algumas egressas (8,4%) atuam em ambientes educativos não escolares.
- Um contingente pequeno, mas significativo (10%), não trabalha na área da educação.
- O desemprego atinge 4,6% das egressas, taxa pequena se considerarmos os 11,2% apurados nacionalmente pelo IBGE para o trimestre fevereiro-março-abril.

Figura 3 - Gráfico representativo do quadro 1.



Fonte: Os Autores.

2. Em caso positivo, trabalha em que segmento(s)? (83 respostas)

Quadro 2 – Representação da especificação em relação à pergunta anterior do questionário, indicando os segmentos de atuação. Apenas as respostas positivas da questão anterior foram levadas em consideração.

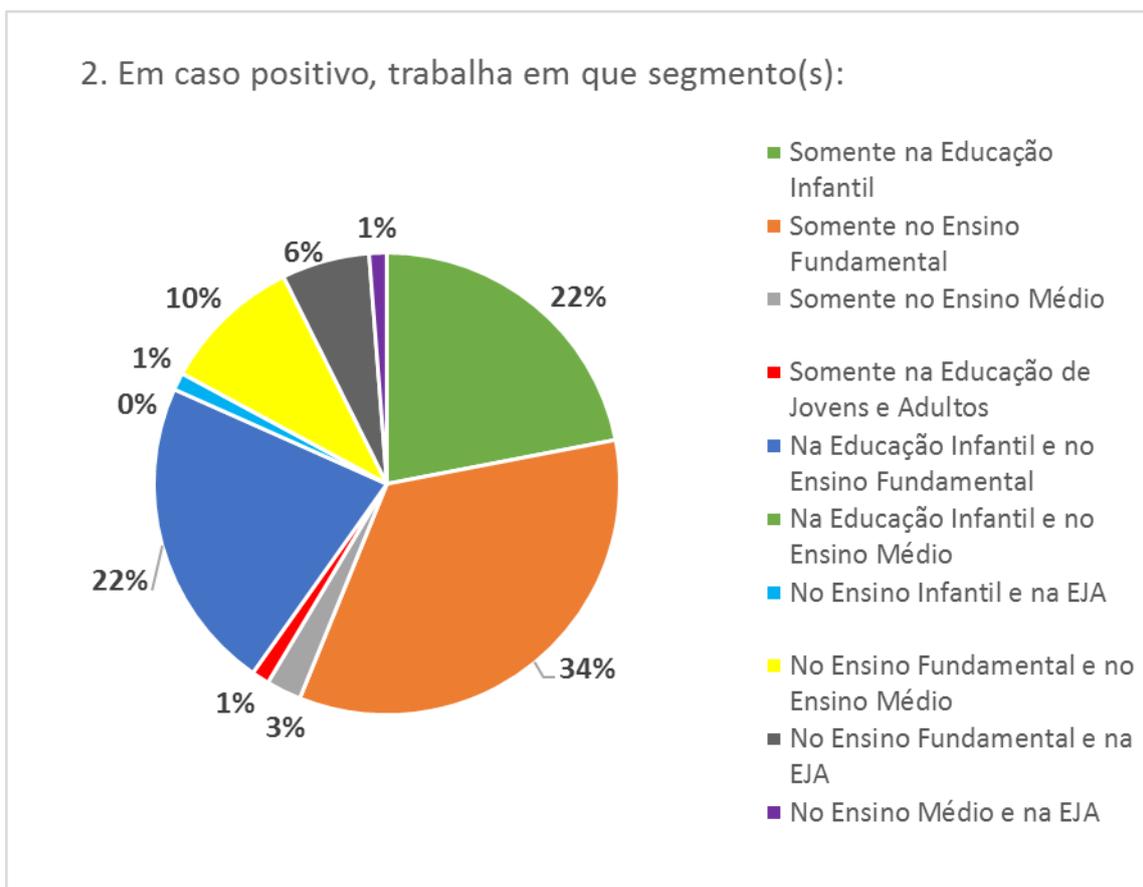
Opções	Citações	%
Somente no Ensino Fundamental	28	33,7
Somente na Educação Infantil	18	21,7
Educação Infantil e Ensino Fundamental	18	21,7
Ensino Fundamental e Ensino Médio	9	10,8
Ensino Fundamental e EJA	5	6
Somente no Ensino Médio	2	2,4
Somente na EJA	1	1,2
Educação Infantil e EJA	1	1,2
Ensino Médio e EJA	1	1,2
Educação Infantil e Ensino Médio	0	0

Fonte: Os Autores.

Com os presentes dados sobre a atuação profissional, segundo os segmentos que caracterizam a área da educação escolar, podemos inferir que:

- Uma larga maioria (72,2%) atua no Ensino Fundamental, exclusiva ou juntamente com a atuação em outro segmento.
- Na Educação Infantil temos um contingente significativo de 44,6% das docentes que atuam, exclusivamente ou não, nesse segmento.
- Apenas 14,4% das docentes atuam no Ensino Médio, e a maior parte delas também no Ensino Fundamental.
- Na Educação de Jovens e Adultos temos a participação de apenas 9,6% das docentes pesquisadas.
- No caso das docentes que atuam em mais de um segmento, a combinação mais expressiva (21,7%) diz respeito à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental.

Figura 4 - Gráfico representativo do quadro 2.



Fonte: Os Autores.

3. Se trabalha na rede pública, indique os municípios. (77 respostas)

Do total dos 110 egressos que responderam ao questionário, 64 (58,2%) declararam trabalhar na rede pública, sendo que 13 alegaram atuar em mais de um município, totalizando 77 respostas com a seguinte distribuição pelos 19 municípios a seguir indicados, com o primeiro número mostrando o total de citações e as porcentagens entre parênteses:

Rio de Janeiro – 22 (28,5%)

Niterói – 15 (19,4%)

Itaboraí – 10 (12,9%)

São Gonçalo – 6 (7,7%)

Maricá – 5 (6,4%)

Araruama – 3 (3,8%)

Rio Bonito – 2 (2,5%)

Duque de Caxias – 2 (2,5%)

Nova Iguaçu – 2 (2,5%)

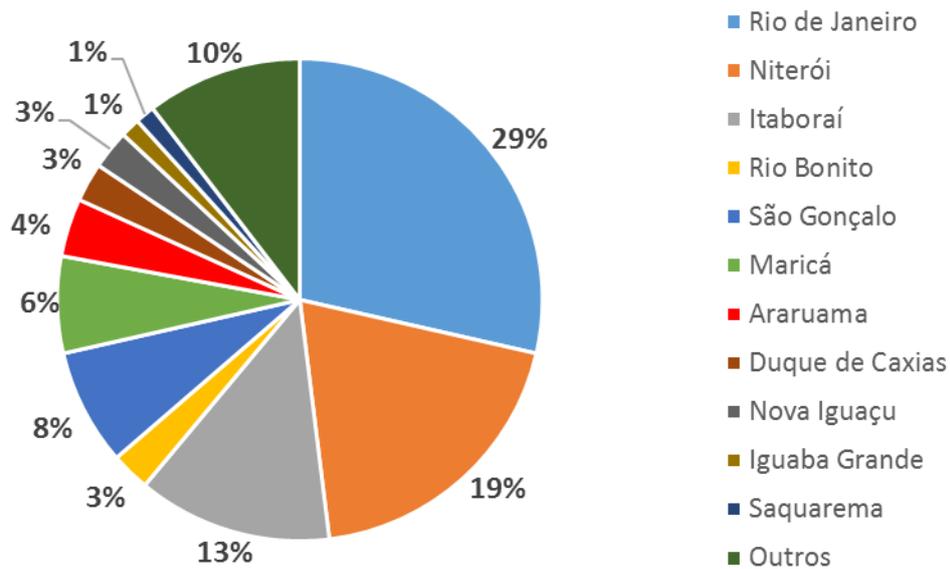
Tanguá, Japeri, Iguaba Grande, Silva Jardim, Magé, Saquarema, São Pedro da Aldeia,
Macaé – 1 cada um (10,3%)

Muriaé (MG), Monte Alegre dos Campos (RS) – 1 cada um (2,5%)

Estes dados nos permitem confirmar a principal vocação do nosso curso de Pedagogia no sentido da formação de docentes para atuarem nas redes públicas de ensino, com 58,2% dos entrevistados tendo obtido sucesso em concursos públicos. As cidades do Rio de Janeiro e Niterói contam com quase a metade (48%) dos docentes que atuam nas respectivas redes públicas. As redes municipais de Itaboraí, São Gonçalo e Maricá contam, juntas, com a participação de 27% dos docentes que responderam à pesquisa.

Figura 5 - Porcentagem das pedagogas que trabalham em rede pública de acordo com os municípios.

3. Se trabalha na rede pública, indique os municípios:



Fonte: Os Autores.

4. Se trabalha com educação em ambientes não escolares, indique o(s) contexto(s).
(33 respostas)

Quadro 3 – Representação das pedagogas que responderam trabalhar com educação em contextos de ambientes não escolares.

Opções	Citações	%
Igrejas	13	39,4
Outro	10	30,3
Empresas	7	21,2
Órgãos públicos não escolares	1	3
Hospitais/unidades de saúde	1	3
ONGs	0	0
Movimentos sociais	0	0
Museus e entidades afins	0	0

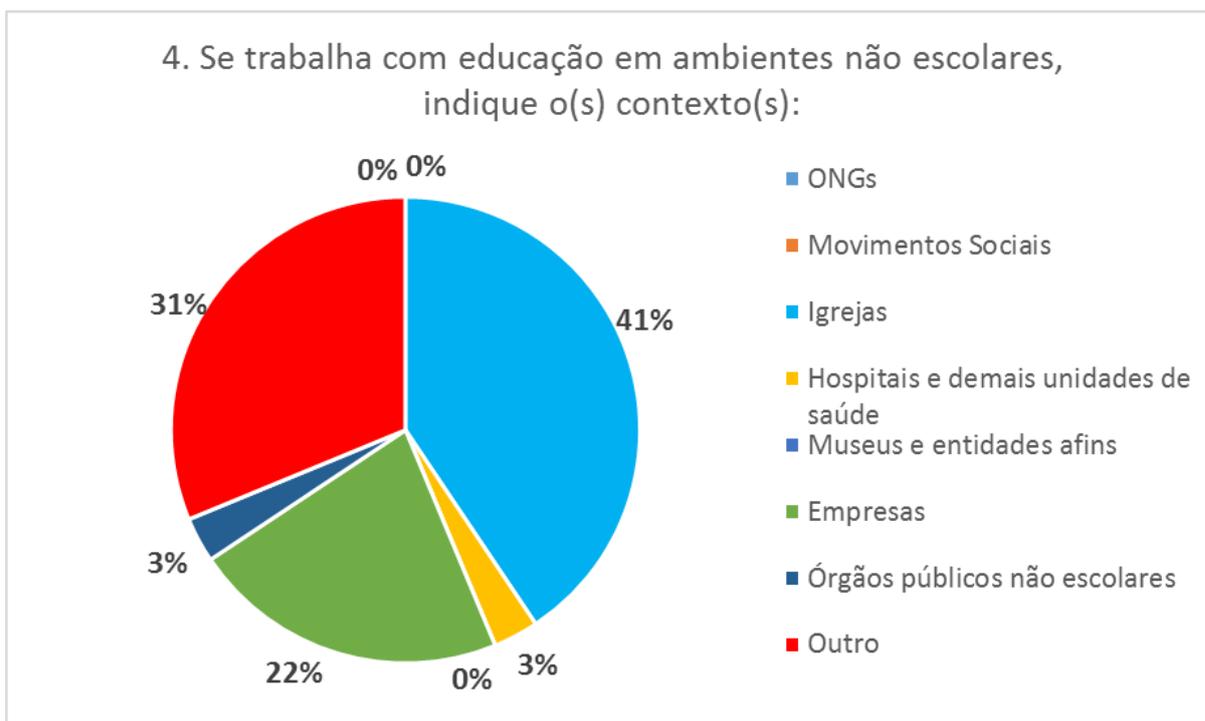
Fonte: Os Autores.

Considerando que 30% dos participantes alegam trabalhar com educação não escolar, os dados levantados nos permitem concluir que:³

- a educação religiosa praticada nas Igrejas mobiliza um contingente expressivo (42,4%);
- um pouco mais de 30% realizam práticas educativas em ambientes diversos que não foram previstos na presente pesquisa, como aulas particulares, por exemplo;
- um grupo que representa mais de 20% dos que trabalham com educação fora das escolas atua em empresas, provavelmente com formação de recursos humanos;
- apesar de termos notícias da participação crescente de pedagogas em espaços não escolares, como unidades de saúde ou órgãos públicos diferentes de escolas, poucas das egressas pesquisadas atuam nos mesmos;
- vale o registro de que nenhuma das pedagogas participantes da pesquisa encontra-se atuando em ONGs ou movimentos sociais, os quais também têm absorvido profissionais de educação.

³Vale observar que na 1ª questão apenas 9 pessoas haviam respondido à alternativa (f), que indicava o trabalho em ambientes não escolares, pois a questão não

Figura 6 - Gráfico representativo do quadro 3.



Fonte: Os Autores.

5. Se já teve alguma experiência de gestão, assinale qual. (46 respostas)

Quadro 4 – Representação das respostas das pedagogas que tiveram experiência em gestão educacional.

Opções	Citações	%
Coordenação/vice-coordenação	16	34,7
Supervisão/orientação	15	32,6
Conselho escola/comunidade	8	17,3
Direção/vice-direção	4	8,6
Cargos/secretarias municipais ou estaduais	3	6,5

Fonte: Os Autores.

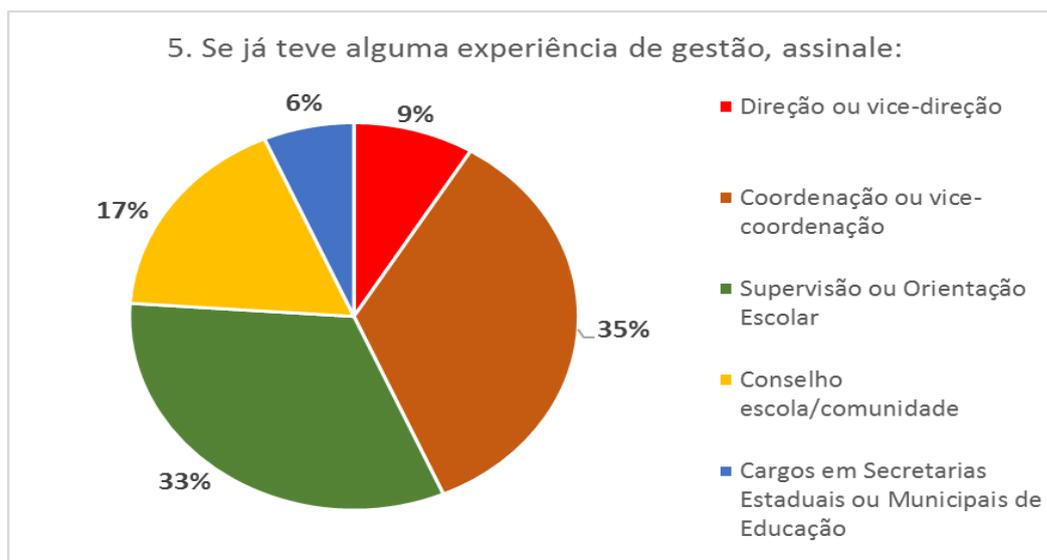
Considerando que 41,8% das egressas participantes declararam ter atuado na gestão educacional, os dados anteriores nos permitem algumas inferências:

- As atividades de gestão mais citadas – coordenação, supervisão, orientação – referem-se ao trabalho pedagógico, reunindo praticamente 66% das entrevistadas.

permitia mais de uma opção.

- A participação em conselhos escolares aparece como uma experiência razoavelmente frequente, contando com 17% das egressas.
- Menos expressiva é a participação na direção das escolas (apenas 10,6% das pedagogas), ou em cargos nos executivos municipais ou estaduais (somente 6,4% delas).

Figura 7 - Gráfico representativo do quadro 4.



Fonte: Os Autores.

6. Se você continuou seus estudos, indique o(s) curso(s), concluído(s) ou não. (76 respostas)

Quadro 5 – Pedagogas que responderam no questionário sobre a continuação dos estudos além da graduação, e se os cursos eram ou não da área da educação.

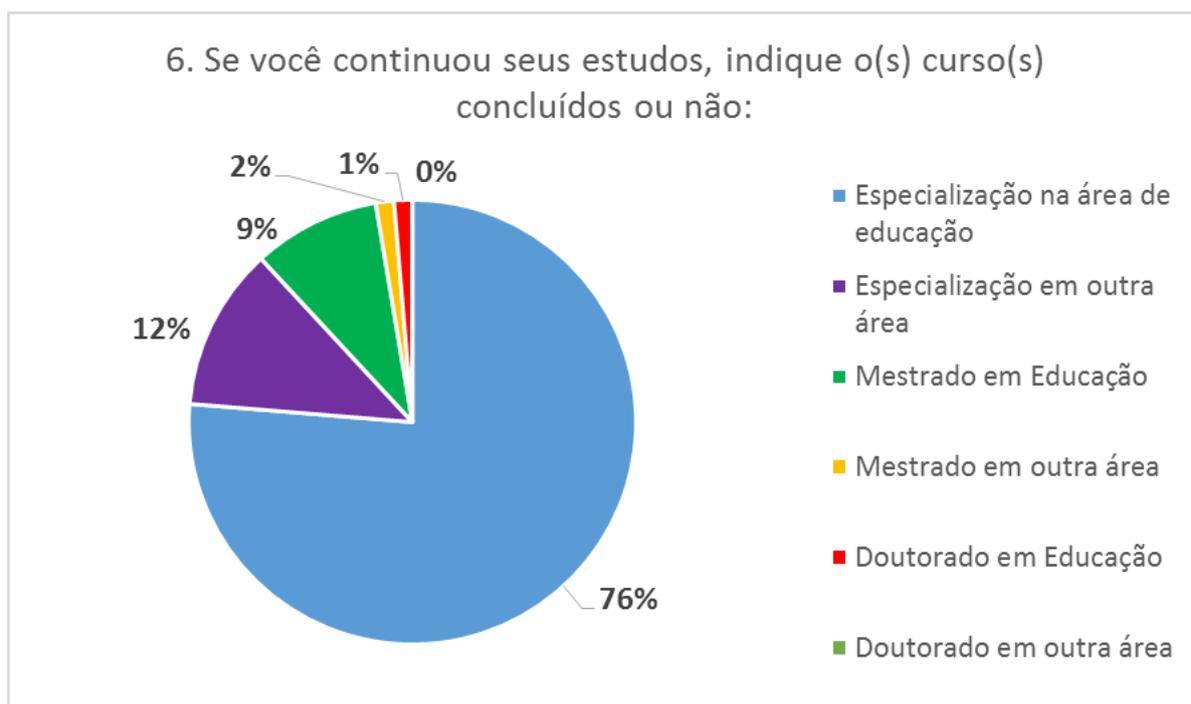
Opções	Citações	%
Especialização / educação	58	76,3
Especialização / outra área	9	11,8
Mestrado / educação	7	9,2
Mestrado / outra área	1	1,3
Doutorado / educação	1	1,3
Doutorado / outra área	0	0

Fonte: Os Autores.

Considerando que 69% das egressas continuaram os seus estudos, podemos inferir a partir dos dados acima que:

- Uma maioria expressiva (76,3%) cursa ou cursou especializações no campo da educação, contra 11,8% que buscaram cursos em outra área.
- Considerando que as egressas envolvidas na pesquisa têm no máximo 5 anos de formadas, parece significativo o percentual de 9,2% daquelas que ingressaram em cursos de mestrado em educação, contra 1,3% que procurou mestrado em outra área.
- Também parece significativo o exemplo de uma egressa que cursa doutorado em educação.

Figura 8 - Gráfico representativo do quadro 5.



Fonte: Os Autores.

7. Se você pretende fazer concurso(s) público(s), assinale a área desejada. (99 respostas)

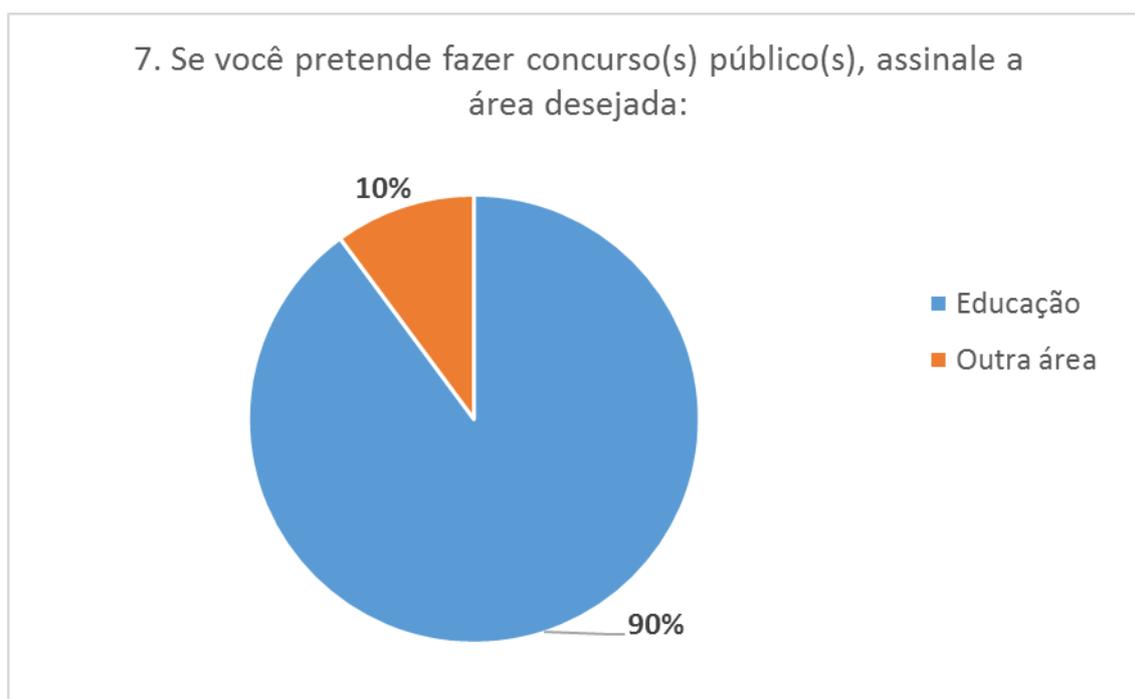
Quadro 6 – Representação das respostas dos candidatos sobre suas próprias intenções de realizar concurso público, dentro ou não da área da educação.

Opções	Citações	%
Educação	89	89,8
Outra área	10	9,9

Fonte: Os Autores.

Podemos inferir, com base nos dados declarados por 92% das egressas, que cerca de 90% delas pretendem participar de concursos públicos na área de educação, contra 10% dos que buscam outro campo profissional.

Figura 9 - Gráfico representativo do quadro 6.



Fonte: Os Autores.

Algumas considerações

Apesar de termos obtido cerca de 18% de respostas ao questionário enviado a mais de 600 ex-alunos da Faculdade de Educação da UFF, os dados nos revelam

algumas informações importantes que não podemos desconsiderar, principalmente neste momento em que estamos empreendendo esforços para reformular o currículo do curso. Eles nos mostram que o Projeto cumpre com o compromisso de formar professores para a área da educação. E vai além disso: cumpre com o compromisso de formar para a escola, e mais: formar para a escola pública. É lá que estão majoritariamente os que responderam ao questionário.

Dar continuidade a esse compromisso não é apenas ver a realização de um projeto de formação, mas sim enfrentar os retrocessos que estão sendo impostos no campo da educação por um governo golpista, reacionário e ilegítimo, e resistir a eles.

Anexo

Questionário

Nome:

Município onde reside:

1. Você está atuando na área de educação?
 - () Sim, somente em uma escola da rede privada
 - () Sim, em mais de uma escola da rede privada
 - () Sim, somente em uma escola da rede pública
 - () Sim, em mais de uma escola da rede pública
 - () Sim, tanto na rede pública quanto na rede privada
 - () Sim, em ambientes não escolares
 - () Não, estou desempregada(o)
 - () Não, trabalho em outra área

2. Em caso positivo, trabalha em que segmento(s)?
 - () Somente na Educação Infantil
 - () Somente no Ensino Fundamental
 - () Somente no Ensino Médio
 - () Somente na Educação de Jovens e Adultos

- () Na Educação Infantil e no Ensino Fundamental
- () Na Educação Infantil e no Ensino Médio
- () Na Educação Infantil e na EJA
- () No Ensino Fundamental e no Ensino Médio
- () No Ensino Fundamental e na EJA
- () No Ensino Médio e na EJA

3. Se trabalha na rede pública, indique o(s) município(s):

Resposta: _____

4. Se trabalha com educação em ambientes não escolares, indique o(s) contexto(s):

- () ONGs
- () Movimentos Sociais
- () Igrejas
- () Hospitais e demais unidades de saúde
- () Museus e entidades afins
- () Empresas
- () Órgãos públicos não escolares
- () Outro

5. Se já teve alguma experiência de gestão, assinale qual:

- () Direção ou vice-direção
- () Coordenação ou vice-coordenação
- () Supervisão ou Orientação Escolar
- () Conselho escola/comunidade
- () Cargos em Secretarias Estaduais ou Municipais de Educação

6. Se você continuou seus estudos, indique o(s) curso(s), concluídos ou não:

- () Especialização na área da educação

- Especialização em outra área
- Mestrado em Educação
- Mestrado em outra área
- Doutorado em Educação
- Doutorado em outra área

7. Se você pretende fazer concurso(s) público(s), assinale a área desejada:

- Educação
- Outra área

8. Como você avalia a contribuição do curso de Pedagogia para o seu exercício profissional, considerando as dimensões tanto práticas quanto teóricas da formação adquirida?

Resposta: _____